

# O governo, tentando cortar gastos com pessoal.

Os planos de cargos e salários de empresas como a Rede Ferroviária Federal (RFFSA) serão analisados hoje pelo Conselho Interministerial de Salários das Estatais (Cise) que se reúne pela terceira vez este mês tentando terminar a pauta proposta para a reunião do último dia 9. Na mesma reunião, poderão ser regulamentados os decretos que proíbem contratações em estatais e limitam os vencimentos de seus dirigentes a 80 salários mínimos.

O Cise é formado por quatro ministros: Aluizio Alves, da Administração; Maílson da Nóbrega, da Fazenda; João Batista de Abreu, do Planejamento; e Almir Pazzinotto, do Trabalho. O órgão, que voltará a se reunir na primeira quarta-feira de cada mês, não quer que os reajustes salariais das estatais superem a inflação oficial e nem que eles sejam concedidos fora da data-base, disse Aluizio Alves.

E, para reduzir o rombo de pelo menos uma estatal — a RFFSA —, o governo tem um plano: privatizá-la. É o que disse ontem Maílson da Nóbrega, ressaltando que isso só ocorrerá depois de uma análise conjunta dos ministérios da Fazenda, Planejamento e Transportes. Este por sinal já fez estudos que mostram a viabilidade da idéia, informou o ministro. Já o titular dos transportes, José Reinaldo Tavares, adiantou que ações da RFFSA seriam lançadas pouco a pouco no mercado e que seus funcionários pagariam preços abaixo da cotação. Após audiência com Maílson, Tavares disse haver reivindicado um reajuste para as tarifas ferroviárias de carga, pois as perdas mensais da empresa giram em torno de Cz\$ 1-e Cz\$ 1,5 bilhão por mês como consequência da defasagem de 27% em relação às tarifas cobradas em 1982.